

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE NO BRASIL: DOENÇA NEGLIGENCIADA

Julia Furlanetto Bevilaqua¹, Gabriela Grando Erpen², Paula Brustolin Xavier³

1. Discente de curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Discente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

3. Docente do curso de graduação em Medicina, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Julia Furlanetto Bevilaqua, julia.f.bevilaqua@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: Doenças negligenciadas são aquelas que atingem populações menos favorecidas economicamente e com acesso limitado aos serviços de saúde, associado aos baixos investimentos em novos fármacos. Na lista dessas doenças, destaca-se a Tuberculose (TB), com alta mortalidade e abandono de tratamento. **Objetivo:** Avaliar o impacto da pandemia covid-19 nas notificações de TB no Brasil e suas consequências. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura utilizando publicações entre 2018 a 2023 publicadas em plataformas de dados brasileiros, disponíveis na Língua Portuguesa, abordando a tuberculose como doença negligenciada no Brasil e sua incidência durante a pandemia covid-19. **Resultados:** Constatou-se uma redução na incidência de casos de TB de 12,1% entre 2019 e 2020, passando de 79.784 para 70.554 casos. Houve uma recuperação parcial em 2021 e 2022, com aumento de 74.385 para 78.057 casos, respectivamente. Porém, tanto o número de casos quanto o coeficiente de incidência de TB em 2022 não atingiram os níveis observados em 2019. **Conclusão:** Com as reduções de diagnósticos de TB durante a pandemia covid-19, aumentaram os números de pessoas não diagnosticadas e não tratadas e interrupções no tratamento e acompanhamento. Cenário que propicia um aumento da transmissão comunitária da infecção, complicações e, conseqüentemente, um aumento de óbitos pela doença. A crise sanitária e social agravada pela pandemia de covid-19 continua tendo um impacto negativo no acesso ao diagnóstico e tratamento da doença e, apesar de existir financiamento para pesquisas relacionadas às doenças negligenciadas, há baixo interesse da indústria farmacêutica, justificado pelo baixo retorno lucrativo. Políticas de Saúde direcionadas às doenças negligenciadas devem ser priorizadas, assim como educação permanente aos profissionais de saúde para melhorar o diagnóstico precoce. Além disso, estratégias que venham contribuir para a diminuição das desigualdades terão impacto positivo na redução da doença.

Palavras-chave: Doenças negligenciadas; Pandemia covid-19 ; Tuberculose .